



Sines e os 1.727.400km² de oportunidades na economia do mar

A economia do mar é um vetor estratégico de desenvolvimento, crescimento e afirmação do Portugal no mundo e pode representar uma oportunidade única para Sines, através da ZILS – Zona Industrial e Logística de Sines.

Esta foi uma das ideias apresentadas hoje na ZILS em iniciativa sobre “Sines e as Oportunidades na Economia do Mar”, que contou com a presença do secretário de Estado dos Assuntos do Mar, Manuel Pinto de Abreu, e foi organizada pela aicep Global Parques. Instado pelo Presidente da Câmara Municipal de Sines, Nuno Mascarenhas, para que o país passe à implementação da estratégia para o mar, o Secretário de Estado Manuel Pinto de Abreu respondeu que **“a estratégia existe, está a ser implementada e a ser monitorizada, o que acontece pela primeira vez”**.

Para Francisco Mendes Palma, presidente da Comissão Executiva da aicep Global Parques, Sines e a sua zona industrial têm **“oportunidades únicas para captar investimento nacional e internacional para responder aos desafios da economia do mar”**. Acrescentou: **“Na génese do projeto de Sines, da oferta industrial e logística desenvolvida, o Mar servia e serve como meio de entrada e de saída de produtos. Hoje, e juntando a nossa infraestrutura, a ZILS, a este desígnio nacional, o Mar é um ativo distintivo que também em Sines, através de vários vetores de atividade industrial e logística, deve promover o desenvolvimento sustentado da nossa sociedade e economia. A ZILS está disponível para avaliar todas as propostas de investimento. Trabalhamos para tornar a nossa oferta mais assertiva com as necessidades dos investidores, de modo a sermos uma infraestrutura para a competitividade. Continuando a estimular a nossa base industrial no “amplo” setor petroquímico, podemos atrair outros setores. O Mar e as Oportunidades da Economia do Mar são uma opção natural, basta olhar onde estamos localizados.”**

“O mar tem que ser encarado como um ativo estratégico, capaz de ser valorizado e potenciado como motor de crescimento económico, para funcionar como âncora para investimento, nacional e estrangeiro”, afirmou Luís Pádua, FDI Manager Corporate Department da aicep Portugal Global. De acordo com o mesmo responsável **“dentro da ZEE nacional, que representa presentemente 1.727.400km² de oportunidades, umas serão certamente mais relevantes no desenvolvimento deste vasto potencial como um fator de crescimento económico nacional. O desafio que se coloca a Portugal é definir quais as áreas onde, no curto espaço de tempo, pode ser o competitivo suficiente para atrair mais investimento.”**

Com o projeto de expansão da plataforma continental teremos mais quatro milhões de quilómetros quadrados de oportunidades e as áreas mais promissoras em termos de oportunidades de investimentos são a aquacultura, os portos e a construção naval, defendeu Luis Pádua. Sofia Galvão, da Sofia Galvão Advogados, afirmou que **“a economia do mar apresenta-se como uma oportunidade incontornável para Sines. O alcance estratégico do desenvolvimento de todo o projeto portuário e logístico, as infraestruturas existentes e o potencial de expansão da capacidade instalada, a localização adjacente a uma extensa faixa atlântica tornam o desígnio inescapável. Mas o aproveitamento pleno da oportunidade impõe ponderações, balanços e escolhas”**.

O enquadramento económico e legal das oportunidades que a economia do mar pode representar para Sines, através da ZILS – Zona Industrial e Logística de Sines, foi o tema desta sessão dos Encontros ZILS, que contou também com a presença do presidente da Câmara Municipal de Sines, Nuno Mascarenhas. A ZILS – Zona Industrial e Logística de Sines, sob gestão da aicep Global Parques, é a maior área de localização para unidades industriais e logísticas da Península Ibérica. Dispõe de mais de 2000 hectares de área bruta vocacionada para atividades industriais, logísticas e de serviços, contando já com algumas das maiores empresas nacionais e estrangeiras.

S. Mendes Palma Rede 21/7/2015